

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Editor e Proprietário
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Ferreira, 11—TAVIRA

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—Tavira e Freguesias Rurais 2500

—Para outras localidades— 2500

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINALS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

Arte de Governar

DEVE ser em Portugal apenas que o facto se verifica. Não conhecemos nada que nos indique que em outros países se faça coisa idêntica. Todos os dias os jornais nos dão notícias da visita de ministros a vários pontos do País, não em busca de popularidade, mas em consulta directa com as populações para inquirir das suas necessidades e, ao mesmo tempo, tomar conhecimento das obras que estão em curso.

Pretende-se deste modo levar a toda a parte a intervenção directa do Governo, que deixou de ser um grupo de ministros instalados nos seus gabinetes, rodeados de papelada, para constituir os autênticos directores dos serviços que correm pelas suas pastas.

Podemos chamar a isto «arte de governar». É coisa curiosa acontece isto com um governo que não conquistando a popularidade é o mais popular de todos os governos—porque é nacional, não representa qualquer partido.

Desde o campo político ao económico, desde o sector profissional ao diplomático, o governo trabalha em contacto directo com os problemas e com a multidão. Há alguma coisa de novo em Portugal—escrevia há pouco um jornalista estrangeiro que esteve entre nós. Há, sem dúvida, alguma coisa de novo neste País: são os processos de governar. Pela primeira vez em muitos anos de política a política é a arte de governar o povo.

E o povo—o único partido que interessa à Nação reconhece não apenas a intenção do governo—reconhece também que se trabalha para dar ao País o nível social e económico que necessita e nunca lhe foi concedido por aqueles que prometendo tudo nada fizeram.

Ha uma frase de Salazar que diz:

«Nós queremos ir na satisfação das reivindicações operárias, dentro da ordem, da justiça e do equilíbrio nacional, até onde não foram capazes de ir outros que prometeram chegar até ao fim».

Mas não é somente nas reivindicações operárias que o Estado vai onde não foram capazes de ir outros que prometeram chegar até ao fim. É em todos os sectores da actividade nacional que o facto se verifica. E o País sabe que é assim, porque tem a prova disso mesmo.

Ainda há dias—no sector social—se deu um facto digno de relevo. Foi o caso do sr. Subsecretário de Estado das Corporações ter passado o dia em convívio com os trabalhadores do Porto de Lisboa, a fim de verificar as condições em que exercem a sua profissão. Por lá andou com estivadores e descarregadores, observando como eles exercem a sua actividade, a fim de poder ser devidamente considerada a sua profissão, quer sob o aspecto profissional como sob o aspecto higiénico.

Defende-se assim o trabalhador como factor humano e não se considera o homem simplesmente a ser feito em todos os sectores de trabalho não deixa dúvidas sobre

as intenções do Estado Corporativo. O problema social deixou de ser um programa politico para ser uma realidade governativa. Caminha-se para um futuro melhor. E esse futuro será tanto mais próximo quanto mais depressa capital e trabalho se compenentrem de que vivemos numa época em que um e outro são valores idênticos e que um sem o outro nada valem.

Não é uma frase de cartaz politico a afirmação um dia posta a correr de que «a revolução continua». A revolução continua e continuará, porque assim o exige o bem colectivo.

E o bem colectivo não pode ser o bem do uns e o mal de outros. Precisamente por isso se exige a colaboração de todos—nesta obra de reconstrução nacional.

L. V.

CARTA DE MONTREUX

Portugal contribuiu no século XIX para a independência da Suíça

disse-nos M. René Capt, numa entrevista

Montreux.—Havia um dia que me encontrava em Montreux—terra célebre não só por ser a cidade das mais lindas violetas do Mundo, mas porque nela se encontra o velhíssimo castelo de Chillon—e já o sr. Eugène Wirtz me tinha apresentado a certas e determinadas individualidades que conviviam com os jogadores portugueses



MONTREUX

de oquei, quando se disputou o encontro entre os dois países.

Cerca das 10 horas da manhã fui ao «Office du Tourisme de Montreux» onde o director esperava já a minha visita e aí fui apresentado pelo sr. Eugène Wirtz a René Capt, um simpatisante de Portugal, e pessoa muito culta e de grande influência em Montreux.

Logo me convidou para irmos tomar um «Pörto» e conversar um pouco sobre Portugal e os jogadores de oquei, numa esplanada a borda do calmo Léman, tendo como cenário, de fundo, os «Dents du Midi», e os outros montes cobertos de gelo.

A nossa conversa, ou melhor o «rendez-vous», começou pelo tradicional brinde por Portugal e pe-

Capitão Joaquim Abrantes

Por portaria da Direcção Geral da Administração Política e Civil, de 28 de Julho findo, foi exonerado, a seu pedido, do cargo de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Tavira, o sr. Capitão Joaquim Abrantes, devotado nacionalista, que durante alguns anos exerceu as funções de Administrador do Concelho de Tavira.

A sua missão foi bastante espinhosa, pois basta saber-se que exerceu o seu mandato no período agitado da guerra em que era necessário um pulso firme para aguentar os embates que em épocas anormais sempre surgem.

Para um militar de rija tempera como o sr. Capitão Abrantes, esta exoneração representa simplesmente o render da guarda, pois será sempre sentinela vigilante da politica do Estado Novo.

Nesta hora em que voluntariamente abandona as suas funções, seria indelicadeza da nossa parte se não lhe endereçassemos os nossos cumprimentos.

ALGARVE PITORESCO



Pego do Inferno-Tavira

Praia de Tavira

A praia de Tavira no presente Verão tem estado bastante animada, especialmente aos domingos.

No passado domingo, segundo nos informam, visitou a praia mais de um milhar de pessoas.

Mais uma vez se prova que, se os tavienses quisessem poderiam fazer dela uma das boas praias do Algarve.

Não seria muito mais cómodo para a grande colónia de tavienses que se desloca para as praias de Monte-Gordo e Manta-Rôia passarem a sua época balnear aqui, a dois passos de casa?

Bastou que dois rapazes animados de boa vontade colocassem na praia uma esplanada improvisada, onde se fornecem pequenas refeições e onde há um pouco de música aos domingos, para que gente de toda a parte do concelho ali se deslocasse.

Não será esta a altura dos tavienses darem uma prova do seu bairrismo, construindo ali algumas casas?

TROVA

Os meus olhos rasos de água Não devem ser desprezados, Porque são fontes de mágoa, Nascida dos meus pecados.

ISIDORO PIRES

do senhor Dr. Oliveira Salazar. Ao terminar a entrevista, M. René Capt pede-me para transmitir ao director do nosso jornal os amistosos cumprimentos.

Luís Bonifácio

Não será a altura para se pensar a sério no plano de urbanização da Praia de Tavira?

Têm a palavra as entidades competentes e os tavienses capitalistas, porque o público animador não falta, certamente, e a prova está tirada.

D. Maria Lucinda P. Trindade

Concluiu com a alta classificação de 16 valores a licenciatura em Ciências Económicas e Financeiras, a sr.ª D. Maria Lucinda Fonseca e Trindade, inteligente e gentil filha do sr. Carlos Trindade e da sr.ª D. Esperança de Deus Fonseca e Trindade, nossos contrerãneos e sobrinha do nosso amigo e colaborador sr. Ciríaco Trindade.

Casa do Algarve

Realizou-se no passado dia 27, com grande brilhantismo e invulgar concorrência a festa de encerramento do período de actividades da «Casa do Algarve» em Lisboa.

Do programa fizeram parte a cerimónia do hasteamento da bandeira da Casa, discursos, recitações de poesias, musica de acordeon e de guitarra havaiana e a finaliza-lo, um animado baile que se prolongou até muito tarde.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

AVENÇA

TIPOS E CASOS — (XIV)

Tavira d'ontem

MARIANA BARULHO

Mariana Barulho, morava no Largo do Cano, era mulher honesta, muito serviçal e a miúdo chamada para várias casas de Tavira a ajudar a banquetes, soirées, encontros, tratar de doentes e tudo que d'ela honestamente precisassem, pois de tudo sabia, como as que se presam de saber.

Como não há bela sem senão, tinha o pequeno defeito de ser um pouco solta de linguagem, — não tinha arcas encoiradas, gabava-se —, dizia tudo na cara dos próprios, e era artista consumada em inventar patranhas, que não molestavam ninguém, pois todas eram para tentar enaltecer-se a si e aos seus.

Querendo inculcar-se como pessoa abastada, contava ela que por um Natal, em sua casa de pobre e ao fazer os parques fritos, gastara nada menos que uma saca de farinha!

Por uma Semana Santa, o general comandante da praça de Tavira, em cuja casa ela prestava alguns serviços, lhe oferecera uma amendoa confeita tão grande, que Mariana levava toda a semana a chupa-la!

Que pelas vindimas, o mesmo general, lhe enviara um cacho d'uvas que foram precisos quatro homens e com uma padio-la para o transportar!

Indo uma noite com um neto de meses ao colo, debaixo do chaille e aproximando-se d'um posto de guarda, a sentinela, cumprindo a

Por DAMIÃO DE VASCONCELLOS

ordenança, lhe perguntara «quem vem lá?» Então o pimpolho, deitando a cabeça fóra do chaille, responderá «gente paz», a que o soldado retorquirá que passasse de largo, o que Mariana fez. E isto, acrescentava ela, revelava a grande inteligência do seu netinho.

N'uma ocasião em costurava em casa d'uma senhora de distinção e recebendo esta a visita d'uma dama de fóra, há pouco residente em Tavira, a forasteira permitiu-se a ousadia de dizer tanto mal quanto lhe foi possível da cidade e seus habitantes.

Mariana Barulho ouvia calada, sentindo cocegas na lingua e ardo em desejos de dar uma resposta das suas, até que n'uma pausa maior feita pela forasteira, respondeu:

— Ainda a senhora não sabe qual é o maior defeito da gente de Tavira: é dar portas e consideração a todo o fiel patife que venha de fóra.

Calculem os leitores as caras com que ficariam os circunstantes.

Como vaç longe o tempo em que eu, então menino e moço, ouvi contar estes episódios a pessoa idosa que conhecia a Mariana Barulho, mulher honrada mas sem papas na lingua, como ela se gabava.

A seguir: AMOR SINGULAR.

Aquarela

por A. Garlbáldi

O sol dardejia chapadas de fogo, quando ela passa. E' Julho ardente, e na brisa e no ar anda um esfúvio de bálsamos divinos, pairando.

Bate-lhe o sol em cheio sobre o vestido de seda azul, dum azul claro, que a cobre e que lhe dá as formas um relevo perfumado e apetitoso. Saltitantes, os seus seios opulentos, que têm maciezas de cetim, parece que querem saltar fora, voar como duas rolas meigas.

Sob as frondes das tilias em flor, há bailados amorosos de abelhas, que zumbem, que zumbem, idílios musicais de abelhas doiradas, que beijam e sorvem o polen, enquanto no ar se derrama uma deliciosa sintonia de perfumes que embriagam estranhamente.

E' ela passa, sorrindo, feliz, tão jóvem e tão linda, pequenina, roliça, mulher-menina que é um botão de carne, miudinha e leve como uma pena, apetitosa como um beijo, como os beijos da sua boca, que devem ser doces, da sua boca que parece um grande açafate de cravos cor de sangue quente, a arder, explodindo em rubis.

Fico a olhá-la, no bulício da rua — e os meus olhos gulosos parecem dois faunos que desejassem mordê-la.

Perde-se na multidão, ondulante, miudinha, apetitosa, provocante, no seu andar gelatinoso de fêmea virgem.

No ar, continuam os idílios das abelhas, que namoram e beijam as flores, num enleio voluptuoso, zumbindo — e o seu zumbido lento e leve assemelha-se a um som de flauta, distante...

PROPRIEDADE

Arrenda-se uma no sítio do Pêro Gil, Assêca, que consta de regadio e sequeiro, com diverso arvoredado e casas de moradia.

Quem pretender dirija-se a Verissimo Correia Dourado — Tavira.

PELA CIDADE

Peregrinação a Fátima — Está em organização uma peregrinação a Fátima, com visita aos monumentos de Alcobaca, Batalha e outras terras do percurso, para os dias 12 e 13 de Setembro próximo.

Pedir esclarecimentos ao Rev. Prior de Tavira.

Ciclismo em Tavira — Hoje, às 18 horas, no «Stadium Ginásio» realiza-se um Grandioso Festival de Ciclismo em Pista, promovido pelo Ginásio Clube de Tavira.

Neste importante Festival tomam parte os seguintes ciclistas: Rafael Correia (2.º classificado do Campeonato Nacional de 1947 — Categoria «Amadores-Séniiores») e Duarte Patricio (Campeão Nacional de 1947 — Categoria «Amadores-Juniiores») do Club Atlético do Campo de Ourique; Francisco do Serro, Manuel Apolo, Laurindo Cristina, Bernardino Amaro e Manuel Mendonça do Louletano Desportos Club; Manuel Palmeira, Inácio Ramos, José Baptista, Rolandino Palmeira, António Madeira e João Carlos do Ginásio Clube de Tavira; José Martins do Sport Lisboa e Benfica; António Pescada do Lusitano de Vila Real; António Mealha e José Cardoso (individuais).

PROGRAMA: I — Prova de «eliminação» para Iniciados (em cada volta será eliminado o ciclista que sortar a meta em último lugar).

II — Prova «Criterium» de 20 voltas para Amadores-Séniiores (o vencedor desta prova será o ciclista que obtiver maior número de pontos nos «sprints» obrigatórios de 5 em 5 voltas).

III — Prova de «30 voltas em linha» para Amadores-Juniiores, com «sprints» obrigatórios de 5 em 5 voltas).

IV — Grande Prova «Tentativa contra o Récord da Hora», estabelecido em 29 de Junho de 1947, pelo ciclista do Ginásio Clube de Tavira, Manuel Palmeira, com 83 voltas á Pista).

Sociedade Orfeónica de Tavira — Na noite de 26 do mês findo, no parque desta sociedade, foi representada, por um grupo de

Poesia Popular

A beleza gera a poesia; e, por isso, Portugal, sendo belo, é um berço de poetas, não falando somente naqueles que a Fama consagrou e atingiram lugar de Vultos do Parnaso, mas também nesses ignorados tropeiros que, sem colher aplausos nem louvores, têm contribuído para a formação do cancioneiro popular.

Toda a filosofia do povo se encontra nas suas trovas e nos adágios, sendo a maior parte destes em versos.

A quadra popular é sempre admirável, quando, nas breves palavras de quatro versos de sete sílabas e dentro da simplicidade característica do povo, encerra conceitos profundos.

Grandes poetas tem havido — Augusto Gil é um exemplo flagrante — cujas quadras, simples na forma e elevadas no sentido, alcançaram foros de populares.

O Povo Português canta nas suas trovas a fé, o amor, a aventura e a saudade. E Portugal é de todas as nações do Mundo a que tem mais lindas trovas populares.

Eis uma quadra que mostra bem como se ama na nossa terra:

Chamaste-me tua vida,
Eu tua alma quero ser:

A vida acaba com a morte,
A alma não pode morrer.

Sim; o amor, quando é sincero, não deve ser efêmero como a vida, tem que ser imortal como a alma; e, por isso, Alfredo Musset se sensibilizou com esta quadra, traduzindo-a para francês:

Tu m'appelles ta vie, appelle moi ton âme,
Car l'âme est immortelle et la vie est un jour.

E depois, comenta:

«Conheceis mais divina canção do que esta? É uma canção portuguesa. Nunca pensei nela que não tivesse desejos de amar alguém.»

Paul Bourget escreveu sobre o tema desta quadra uma poesia do seu poema Edel, e Lord Byron, com o mesmo tema, escreveu duas quadras em inglês. Também Landöwne a traduziu para inglês.

E assim se tornou célebre no mundo da literatura europeia uma quadra simples, talvez fruto da inspiração de qual quer obscuro vate de aldeia, apaixonado e romântico.

Gil Antunes

amadores desta cidade, a revista num acto, original de Sebastião Leiria, «Alforrecas ao Luar», com dez quadros e doze números de música do mesmo autor. No desempenho salientaram-se: Joaquim Lopes Padinha em «Casa Brasil»; Augusto Chanoca em «Jé Panria» e Leonílio Eduardo Santos em «Marujo», amadores estes que mantiveram o público em quase permanente gargalhada. Toda a revista passa num ritmo animado, alegre, sendo bordados os assuntos e figuras dum modo leve e jovial. Com cunho próprio de revista, a música é muito agradável e popular. Todavia, pela excitação e insegurança de alguns componentes, nota-se a falta de ensaios de apuro, faltas em parte perdoáveis, não só por se tratar de debutantes, como ainda porque não tiveram ensaio de conjunto com orquestra. No final do espectáculo, o público chamou e aplaudiu o autor e alguns dos amadores.

Este acontecimento, vontade dum punhado de rapazes, é digno de aplauso, tanto mais que, na presente época, estas coisas de arte estão votadas à indiferença.

Farmácia do Serviço — Encontrase de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Simplicio.

Santa C. da Misericórdia — Para facilitar o pagamento dos fóros e júros, continua aberta todos os domingos, das 12 às 15 horas, a Secretaria desta instituição.

Teatro António Pinheiro — Encontra-se aberta a inscrição para assinaturas para os espectáculos a efectuar na próxima época, com início em Setembro.

A Empresa deste Teatro tem ultimamente firmado contratos de filmes de grande categoria com as melhores casas distribuidoras da capital, tais como: Metro, Rádio, Doperfilme, Sonoro, Castelo Lopes, etc., etc.

Tudo indica que vamos ter noites agradabilíssimas no Teatro António Pinheiro, assistindo ao desenrolar de filmes verdadeiramente grandiosos, no assunto, na técnica e no desempenho,

INFORMAÇÕES

A' Casa do Povo da Luz de Tavira foi concedido o subsídio de 2.500.000, para casamentos; à de Moncarapacho, 5.000.000, para apetrechamento do posto médico; à da Conceição de Tavira, 8.000.000, para obras na respectiva sede.

Vai ser aposentado o médico escolar sr. Dr. Ascenção Contreiras, nosso ilustre conterrâneo, residente em Lisboa.

Foi nomeado presidente da Câmara Municipal de Albufeira o sr. Henrique Gomes Vieira.

E' criado o Instituto de Assistência aos leprosos, com funções de estudo e investigação científica.

Vai ser resolvido o problema da mendicidade.

«Cria-se — diz-se no relatório do decreto — um sistema de serviços e estabelecimentos próprios para a aplicação das medidas de assistência previstas, o qual consiste em: 1.º Serviços especiais de assistência aos indigentes, destinados a socorrer estes e os mendigos e, bem assim, os indivíduos inábeis para o trabalho que não tenham quem possa prestar-lhes alimentos; 2.º Postos de detenção, albergues, casas e centros de trabalho para recolher, transitariamente, os indivíduos detidos por se entregarem a mendicidade. Da acção combinada de todos estes serviços e estabelecimentos é legítimo esperar a gradual extinção da mendicidade, obtendo-se resultados que até hoje não foi possível conseguir pelas medidas de simples repressão, ou pelo concurso das benemérentes iniciativas particulares. Mas o maior ou menor êxito da experiência que com a publicação deste diploma se inicia dependerá, em grande parte, da forma como a população compreender o seu alcance e significado social e do auxílio por ela dispensado aos serviços e estabelecimentos destinados a realizá-la.»

Deve estar concluída dentro de 4 anos e meio a 2.ª fase dos trabalhos do porto comum de Faro-Olhão, a qual compreende a conclusão dos molhos de defesa, que importam em 19.000 contos. Esta obra é o complemento do canal de acesso aberto há 17 anos.

Inaugura-se no dia 10 de Agosto a luz eléctrica nas freguesias de Algoz, S. Bartolomeu de Messines e S. Marcos da Serra, do Concelho de Silves.

Vão realizar-se importantes obras de hidráulica agrícola na campina de Silves, Portimão e Lagoa, construindo-se um sifão suspenso em Encherim.

Os sobreviventes de Maconete comemoraram o 50.º aniversário daquela batalha que pôs fim à ocupação do sul de Moçambique.

Visão duma Lisboa mais Bela

Assim se intitula o novo trabalho literário do nosso prezado comprovinciano e presidente da «Casa do Algarve» em Lisboa, sr. Dr. Ferreira de Almeida, diplomata distinto e escritor de primeiro plano.

Como o nome indica, o livro é uma visão duma Lisboa mais bela, mais digna e mais civilizada e foi publicado como contribuição (valiosa contribuição que, estamos crentes, será justamente galardoado) para as comemorações do 8.º Centenário da Conquista da Capital aos Mouros.

Oportunamente na secção respectiva um nosso colaborador se referirá mais em detalhe a «Visão duma Lisboa mais Bela». Entretanto, felicitando vivamente o Autor e o Editor (Empresa Contemporânea de Edições — Rua Poço dos Negros, 13), recomendamos-lo aos nossos leitores,

— Começaram os trabalhos de dragagem da barra de Tavira.

As telefonistas de 2.ª classe D. Maria Luisa Cabrinha Santos e D. Maria Preciosa dos Reis Ferro foram transferidas, respectivamente, da sede da C. C. E. do Algarve, para a rede telefónica de Tavira e de Faro.

E' prematuro tudo quanto se diga acerca da imediata venda livre de açúcar.

A Direcção Geral dos Desportos, adoptando um trabalho do capitão António Cardoso, acaba de instituir a criação de 8 escolas de futebol, distribuídas assim: 5 em Lisboa, 2 no Porto e 1 em Coimbra.

Os cursos, que se prolongarão por 8 meses, são constituídos por dois sectores: um, abrangendo os alunos dos 11 aos 13 anos; outro, dos 14 aos 16.

Uma vez terminados os trabalhos, os alunos prestarão as suas provas, conforme as determinantes do programa de estudos.

Para os melhoramentos abaixo indicados foram concedidas pelo Ministro das Obras Publicas as seguintes participações provenientes do «Fundo do Desemprego»:

A's Câmaras Municipais de Faro, para urbanização da zona de Santo António do Alto, 12.700.000; Castro Marim e Vila Real de Santo António, para captação de águas desunadas ao abastecimento das duas vilas, 6.650.000; e Vila Real de Santo António, para abastecimento de águas a povoação de Monte Gordo — captação — 26.000.000.

A Direcção Geral de Administração Política e Civil, do Ministério do Interior, abriu concurso para provimento do lugar de tesoureiro da Câmara Municipal de Lagos.

A suspensão total ou parcial do trabalho por parte das empresas não pode verificar-se sem que o I. N. T. e, quando necessário, o Ministério da Economia se manifestem sobre o assunto.

Foi autorizado o abono de quatro quintos do vencimento de Delegado do Procurador da República desta comarca, desde Junho findo e durante o tempo em que a comarca estiver vaga, ao respectivo Subdelegado, sr. Sebastião Trindade da Franca.

ERRATAS

No artigo «Subsídios para a História do Algarve», publicado no n.º 680, deste jornal, onde se lê cidades algarvias, leia-se cidades algarvias; onde se lê anteriores à sua conquista; leia-se anteriores à sua conquista; Finalmente, o período a seguir ao epíteto de João de Mendonça Corte-Real, deve considerar-se entre comas.

VENDO-SE

Um motor «Chevrolet» (necessitando reparações) com tubagem de ferro de duas polegadas, um gasogénio e vária ferragem.

Mostra-se e recebem-se propostas no Teatro António Pinheiro — Tavira.

CARLOS PICOITO
ADVOGADO
Avenida da Republica, 120-122
FARO
Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório de solicitador Carmo Pereira

Companhia de Conservas Balsense TAVIRA

Para os devidos efeitos se publica que por escritura de 18 de Julho de 1947, lavrada pelo ajudante de notário, em exercício na comarca de Tavira, Joaquim António Cordeiro Peres, de fls. 31 v. a 34 do livro de notas para actos e contratos entre vivos, n.º 7 B, do respectivo cartório, foram alterados os seguintes artigos dos Estatutos da Companhia de Conservas Balsense, sociedade anónima de responsabilidade limitada com sede em Tavira.

O corpo do artigo 27.º dos Estatutos, com a eliminação de todos os seus parágrafos, passa a ter a seguinte redacção:

Artigo 27.º — A Assembleia Geral reúne ordinariamente nos primeiros três meses de cada ano, e extraordinariamente sempre que seja convocada nos termos dos Estatutos.

O corpo do artigo 31.º, com a eliminação dos parágrafos 1.º e 3.º, passa a ter a seguinte redacção:

Artigo 31.º — Os directores terão os ordenados, gratificações e percentagens que anualmente forem votados pela Assembleia Geral Ordinária.

O parágrafo 2.º do mesmo artigo, que fica subsistindo, passa a parágrafo único.

O numero 11.º do artigo 35.º, passa a ter a seguinte redacção:

Artigo 35.º

Numero 11.º — A apresentar no fim de cada ano ao Conselho Fiscal o inventário desenvolvido do activo e passivo, a conta de ganhos e perdas, o relatório da situação comercial, financeira e económica da Companhia com indicação sucinta das operações efectuadas e proposta de dividendos e da percentagem para o fundo de reserva.

O artigo 40.º, passa a ter a seguinte redacção:

Artigo 40.º — O Conselho Fiscal terá como remuneração a percentagem que anualmente seja votada pela Assembleia Ordinária.

O numero 2.º do artigo 42.º, passa a ter a seguinte redacção:

Artigo 42.º

Numero 2.º — Dar parecer sobre o relatório, balanço e inventário apresentados pela Direcção.

Tavira, 25 de Julho de 1947.

O ajudante de notário,
Joaquim António Cordeiro Peres

Liceu João de Deus
Matriculas de alunos internos

As matriculas dos alunos internos, para o próximo ano lectivo de 1947-1948, segundo edital já afixado no átrio deste estabelecimento de ensino, realizam-se, como de costume, de 1 a 10 do corrente mês.

Daquella edital, bastante circunscrito, respigamos as passagens de maior interesse para conhecimento dos nossos presados leitores, a quem o assunto possa interessar:

1) — A matricula faz-se no impresso do modelo 371 da Imprensa Nacional, devidamente preenchido, no qual será colada e inutilizada uma estampinha fiscal no valor de Esc. 7\$50;

2) — Os alunos que já frequentaram aquele Liceu, e os que nele estão realizando exames de admissão, devem fazer acompanhar o boletim, da caderneta escolar e do Bilhete de Identidade, que deverá estar dentro do prazo de validade, sem o que não poderão efectuar a matricula;

3) — Os alunos que se matricularem nos 1.º, 4.º e 7.º anos, juntarão aos seus documentos 2 fotografias tipo «passe» e os do 1.º ano a declaração do encarregado de educação;

4) — Os alunos que se matriculam pela primeira vez, e não tenham arquivados na Secretaria do Liceu, quaisquer documentos, deverão apresentar os seguintes, além dos já mencionados nos números anteriores;

Certidão de nascimento, certidão de aproveitamento no ano anterior, atestado de residência, e declaração do encarregado de educação, quando não for o pai ou pessoa a quem por lei pertença o poder paterno;

5) — Os alunos que realizem exames na época de Outubro — I disciplina — para conclusão do 1.º e 2.º ciclos deverão fazer no prazo estipulado — 1 a 10 de Agosto — a sua inscrição condicional no 4.º e 7.º ano, ou ainda no 3.º ou 6.º no caso de pretenderem frequentar como internos a disciplina que lhes falta, se na mesma não vierem a obter aprovação;

6) — O pagamento das propinas será efectuado de 1 a 30 de Setembro para os alunos matriculados definitivamente, e para os matriculados condicionalmente, no prazo de 48 horas após a publicação do resultado do exame de Outubro.

GRÊMIO DA LAVOURA de Tavira

ATENÇÃO

Este Grémio vem, mais uma vez, chamar a atenção dos lavradores para a conveniência de efectuar desde já as suas compras de superfatos com destino às próximas sementeiras outono-invernais visto que subsistindo como subsistem, as dificuldades de transportes verificadas nos anos anteriores, somente por esta forma a lavoura poderá dispôr dos adubos necessários para que as suas sementeiras se façam em condições normais.

Mais uma vez se declara também que este Grémio declina toda a sua responsabilidade e não aceitará quaisquer reclamações no tocante às graves deficiências que não deixarão de se verificar se a lavoura não proceder como acima se indica.

A DIRECÇÃO

Caneta de Tinta Permanente

Encontra-se no Posto da G. N. R., desta cidade, uma caneta de tinta permanente que foi achada por uma das praças que ali prestam serviço, a qual será entregue a quem provar pertencer-lhe.

AVISO

José Rodrigues Emídio, proprietário, residente no sítio de Amaro Gonçalves, freguesia da Luz, concelho de Tavira, declara que entregou á fiscalização da G. N. R. as suas propriedades.

O produto das multas referentes a danos causados por gados estranhos revertirá a favor do Hospital da Misericórdia desta cidade.

Em face do presente aviso, não haverá de futuro motivo para desculpas.

As propriedades são as seguintes:

- Fazenda do Porto Grande . . . Asseteia
- Monte da Realdeola . . . Amaro Gonçalves
- Monte do Brito . . . Amaro Gonçalves
- Monte do Fagundes . . . Brejo
- Fazenda Comum } Poço do Vale Sto. Estevão

José Rodrigues Emídio
(Segue-se o reconhecimento)

COMARCA DE TAVIRA

Anúncio

Faz-se saber que por esta comarca e Secção de Processos, correm éditos de trinta dias á partir da segunda publicação deste, para que Alfredo do Livramento, casado, marítimo, que foi residente no povo de Santa Luzia, freguesia de Santiago, desta comarca, se apresente neste Juízo a-fim-de, com a sua assistência proseguirem os autos de que réla que contra éle move o M.º P.º como autor dos crimes dos Art.ºs 360 n.º 1, 350 punido pelo 104 regra 1.ª, 349 e 188 todos do Código Penal com as agravantes n.ºs 11, 19 e 34 do Art.º 34 do mesmo Código, sob pena do processo proseguir á sua revelia. Não se apresentando dentro do prazo dos éditos pode o réu ser preso por qualquer pessoa do povo e deverá sê-lo por qualquer agente da autoridade que o apresentará em Juízo.

Tavira, 18 de Junho de 1947.
O Encarregado da Secção de Processos
Sebastião Baptista Leiria
Verifiquei—O Juiz de Direito
Luís Pinto

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:
Hoje—Mle. Maria Amália Falcão Padinha e menino Armando Filipe Corvo Bandeira.
Em 4—Srs. José Rogélio da Palma Vaz e Arnaldo da Conceição Viegas.
Em 5—D. Maria Cristina Araujo e menino João José Barão Dória Pacheco.
Em 7—Sr. José Augusto Lopes Rodrigues.
Em 9—D. Maria Engrácia Pereira, D. Carmem Fernandes Castim Figueiredo e sr. Florimundo das Chagas Boliqueime.

Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua esposa encontra-se em Tavira o sr. Capitão Henrique Martins Galvão.
—Acompanhado de seu filho, sr. José Filipe de Amorim Ribeiro, estudante de engenharia, regressou de Lisboa a sr.ª D. Maria da Estrela de Amorim Ribeiro, esposa do sr. Capitão Jorge Ribeiro.
—Acompanhado de sua esposa, regressou da capital o sr. Dr. José Augusto Soares de Matos, Conservador do Registo Civil, nesta cidade.
—Com sua familia, veio passar alguns dias de licença em casa de seus sogros o nosso conterrâneo sr. Virgílio da Conceição Pires, construtor civil, residente em Lisboa.
—Com sua familia, encontra-se nesta cidade, no gozo de férias, o sr. Capitão António Pedro de Brito Aboim Vila Lobos, residente em Lisboa.
—Com sua esposa e filhos, encontra-se nesta cidade o sr. professor Jaime de Brito Neto, residente em Lisboa.
—Com sua familia, encontra-se nesta cidade, no gozo de férias o sr. Engenheiro António Herculano de Carvalho, residente em Lisboa.
—Esteve há dias nesta cidade o nosso conterrâneo sr. António Padinha, funcionário da Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional.
—Partiu para Lourenço Marques, no passado dia 20 de Julho, afim de se encontrar com seu esposo, sr. Raul Pita, oficial da Marinha Mercante, a nossa conterrânea sr.ª Flávia Clara Guimarães Vieira Pita.
—No gozo de férias encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Dr. Pedro Pacheco Neto Mil-Homens, meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Redondo.
—De visita a sua familia encontra-se nesta cidade a sr.ª D. Cremilde do Rosário Pinto de Oliveira, esposa do sr. Emanuel Domingos de Oliveira, residente em Lisboa.
—Encontra-se em Tavira o sr. Armando da Silva Fernandes, funcionário da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais do Sul.
—Encontram-se nesta cidade os estudantes nossos conterrâneos srs. Rui de Amorim Ribeiro, Osvaldo Bagarrão e Druval Faria.
—No gozo de férias encontra-se em Tavira. Mle. Célia Monteiro Baptista, estudante em Lisboa, filha do nosso assinante sr. Tenente Celestino Seiznando Baptista.

Casamento

Na igreja de Santa Maria do Castelo de Tavira, realizaram o seu enlace matrimonial o sr. José Dionisio de Oliveira Leitão, estudante, de Alenquer, com a sr.ª Maria José Costa Baptista, desta cidade.
Apadrinharam o acto os srs. Décio Baptista Bagarrão, que representava o sr. Manuel Ataíde, de Alenquer, Fausto Baptista Gosta, D. Beatriz Baptista Bagarrão, residentes em Tavira, e D. Emília de Oliveira Leitão, tia do noivo, de Alenquer.
Aos conjugues desejamos-lhes muitas felicidades.

Registo de Nascimento

No passado dia 26 de Julho foi registada na Conservatória do Registo Civil desta cidade, um individuo do sexo feminino, a quem foi dado o nome de Maria do Céu Dias Mendonça, filha do sr. Práscedes Xavier Mendonça e de D. Maria Rita Mendonça. Foram padrinhos o sr. José Dias Nunes e D. Maria de Mendonça Meixinha.

Doente

A-fim-de ser submetido a uma operação, seguiu para Lisboa acompanhado de sua esposa o nosso conterrâneo sr. João Pedro Correia, chefe da Estação dos Gaminhos de Ferro de Vila Real de Santo António.
Fazemos votos pelo seu bom successo na intervenção cirurgica e desejamos-lhe o mais rápido restabelecimento.

Necrologia

Faleceu em Faro o sr. Dr. Júlio de Lemos Correia Leal, Juiz de Direito, aposentado.
Interveio, como Agente do Ministério Público, no célebre julgamento dos incendiários da Madalena.
Faleceu em Lisboa o sr. João Francisco Rodrigues, de 61 anos, funcionário da Administração do Porto de Lisboa, natural de Tavira.
Em Monte Gordo faleceu o sr. António da Rosa Botequilha, antigo cabo de policia naquela localidade.
No dia 1 do corrente, faleceu nesta cidade, com 89 anos de idade a sr.ª D. Maria Salomé Martins, viúva.
A extinta era mãe da sr.ª D. Maria da Conceição Pinto e avó da sr.ª D. Maria Eugénia da Conceição Pinto Pires, D. Cremilde do Rosário Pinto de Oliveira e do sr. José Desidério Pinto.

Pela Província

Vila Nova de Gaia
Futebol de Estrada—No sítio da Venda Nova, local de maior concorrência de povo e veículos, há todos os dias jogo de futebol com bolas de trapos. Além do obstrucionismo ao trânsito, há vidros de janelas partidos, e também telhas partidas; porque quando as bolas vão para cima dos telhados, os jogadores trepam-nos para as ir buscar, partindo muitas vezes as telhas.
Não haverá providências para reprimir este futebolismo inconveniente?
Casino da Manta-Rôta—Abre no domingo, 3 de Agosto, sob a gerência do sr. Jaime Silva.
Abrilhanta a inauguração o grupo musical «Os Boémios».—C.

ENSINO PARTICULAR

O Instituto Lusitano
LISBOA—BENFICA Telefone 58.074

Aos pais que teem filhos a educar, aconselhamos este modelar colégio da Capital, instalado em dois amplos edificios, onde, em sedes separadas, recebe alunos dos dois sexos, em harmonia com a Lei, no pitoresco bairro de Benfica, em pleno campo, com luz e ar a jorros, desenvolvendo-se as creanças sob a acção benéfica destes indispensáveis agentes da Natureza, Peçam o prospecto com condições de admissão.

COMARCA DE TAVIRA

Anúncio

No dia oito de Outubro do corrente ano, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, de Tavira, em execução sumária que o exequente Manuel Joaquim do Nascimento, solteiro, proprietário, residente em Sinaboga, freguesia de Santo Estevão, desta comarca, promove, pela secção de processos desta comarca, contra o executado Jacinto Domingos Romeira e mulher, residentes na Campina, freguesia da Luz, desta comarca, há-de ser posto pela primeira vez em praça, para ser arrematado pelo maior lance off-recio acima de oito mil escudos o segul te direito pertencente ao referido executado.

D feito a arrematar:—O direito á sexta parte da herança indivisa de José Romeira, falecido, que foi pai do executado, o qual morou no Monte do Fazfato, freguesia da Conceição, desta comarca, direito este que corresponde a um duodécimo da totalidade dos bens do casal de José Romeira e de sua sobrevivente mulher Maria Domingas também moradora no Monte de Fazfato, freguesia da Conceição, desta comarca.

Tavira, 25 de Julho de 1947
O Encarregado da Secção de Processos
Sebastião Baptista Leiria
Verifiquei—O Juiz de Direito
Luís Pinto

Propriedades Arrendam-se

Próximo de Tavira: Patarinho, Val d'El-Rei, Covas de Gesso de Cima e Covas de Gesso de Baixo.
Em Gaia: Bornacha e Azeda.
Em Santa Catarina: três fazendas e seis courelas.
Na Luz de Tavira: a Quinta do Mirante (em três partes).
Trata-se em todos os dias uteis na referida quinta e aos domingos em Tavira na Rua Roque Féria. 81-1.º, até ao fim de Agosto.

Júlio Sancho
Médico-Radiologista
Raios X - Electroterapia
Rua de Santo António, 32 - 1.º
TELEFONE: Consultório e Residência 368
F A R O

Câmara Municipal do Concelho de Tavira
IMPOSTO PARA O SERVIÇO DE INCENDIOS

Jorge Filipe Coelho Ribeiro, Capitão de cavalaria e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

FAZ PUBLICO que, pelo Decreto-Lei n.º 35.746, de 12 de Julho de 1946, foi dada nova redacção ao art.º 708.º do Código Administrativo, passando a estar sujeitos ao imposto para o serviço de incendios, todos os prédios urbanos e os estabelecimentos comerciais e industriais, existentes no concelho, quando uns ou outros não estejam seguros pelo seu valôr.

Devem os proprietários dos prédios urbanos e dos estabelecimentos comerciais e industriais, seguros em companhias legalmente constituídas, apresentar as declarações referentes a esses seguros, durante os meses de Agosto e Setembro do corrente ano.

Para efeitos de verificação e para evitar colectas indevidas, devem os referidos proprietários, comerciantes e industriais, apresentar as cadernetas prediais e os recibos da contribuição industrial.

Para aqueles que tiverem os seus prédios ou recheios de estabelecimentos comerciais e industriais, seguros, deverão apresentar conjuntamente com a declaração, a caderneta predial, a apólice do seguro e o recibo do prémio do seguro, actualizado, documentos que serão devolvidos após a verificação.

As declarações referidas são de modelo exclusivo da Câmara Municipal.

A falta de declaração implica para o contribuinte a liquidação do imposto em função do valor da matriz ou da colecta da contribuição industrial, multiplicado este pelo factor 10.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Tavira, em 31 de Julho de 1947.
a) Jorge Filipe Coelho Ribeiro

Casas

Vendem-se, duas moradas em Távira, na Rua Almirante Reis. A primeira compõe-se de rez do chão e 1.º andar, com os n.ºs 137 e 139 e a segunda é térrea com o n.º 141. Quem pretender dirija-se a Salvador dos Santos Rêgo, Rua Infante D. Henrique, n.º 92 — 1.º — Faro.

CEIRAS e CAPACHOS para Lagares de Azeite

Vende o fabricante José Mateus Esparteiro B. Baixa — Alferrarede TELEFONE 212

Assinal o «Povo Algarvio»

Relojoaria e Ourivesaria

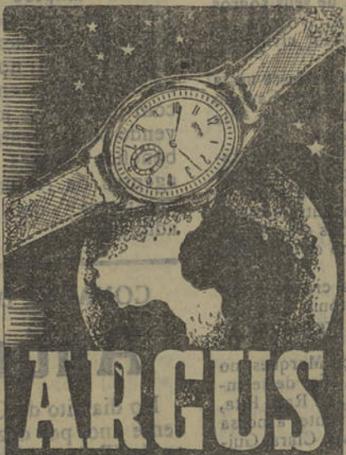
“GONÇALVES”

(MERCADO MUNICIPAL)

TAVIRA

Completo sortido dos mais modernos Relógios para homens e senhoras.

Modernos e acreditados Relógios de bolso



ARGUS

O relógio que dá a hora exacta ao Mundo

Relógios de parede, Carrilhões, etc.

Objectos de Ouro e Prata, Joias e lindos artigos para brindes, encontram V. Ex.ª, neste estabelecimento.

VENDA A PRESTAÇÕES

RELOGIOS E JOIAS

Ourivesaria J. V. Mansinho

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECANICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

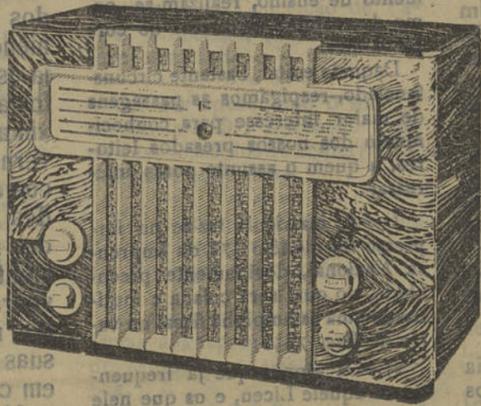
Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

“HIS MASTER'S VOICE”

O receptor maravilhoso



A última palavra da T. S. F. de 1947

Não compre sem primeiramente pedir uma demonstração

Vendas a pronto e a prestações sem aumento de preços

Aparelhos de pilhas secas e ligação à corrente

REPARAÇÕES DE RECEPTORES

Agência F. P. R.

Rua Dr. Parreira, 13-TAVIRA

FRANCISCA GUIDA FURTADO

PARTEIRA - ENFERMEIRA

Diplomada pela Faculdade de Medicina de Lisboa

PARTOS

A PREÇOS MODICOS chamadas a qualquer hora

DÁ INJECCOES

fora e em sua casa

Rua S. João de Brito, n.º 64

Vila Real do Santo António

PROPRIEDADES ARRENDAM-SE

De regadio e sequeiro, nos sítios do Val Carangejo, do Gorgulho, freguesia da Conceição e a Quinta do Porfirio, no sítio do Valongo.

Quem pretender dirija-se a Henrique Gil Romano — Távira.

VENDEM-SE

Um engenho de furar 7-Bis, usado, mas em bom estado e uma tarracha com rosca de 5/16 até 3/4.

Tratar com Manuel Matos, na oficina de Marcelino Galhardo — Távira.

Propriedade

Arrenda-se no sítio do Pêro Gil.

Quem pretender dirija-se a João do Nascimento Rocha — Távira.

Barco com Motor

A oleos pesados, com licença de enviada e com todos os pertences para a pesca da pescada, incluindo dois botes. Vende-se. Nesta Redacção se informa.

Então o senhor que tanto preza a sua saúde e a dos seus, ainda não comprou uma

BOMBA AZUL?

A sua inigualável eficácia impõe o seu uso no combate aos insectos inimigos do homem.

UTILITÁRIA

Rua 5 de Outubro, 11 e 13 TAVIRA

A MECAMOTO TAVIRENSE

Rua Nova da Avenida, 15 — TAVIRA

MOTORES DIESEL ARMSTRONG-SYDDELEY DEUTZ e CONVENTRY e acessórios A Petróleo

para todas as industrias INTERNATIONAL de 2 1/2 e 5 HP

ORCAMENTOS GRÁTIS

EM EXPOSIÇÃO

Motores Armstrong-Syddeley de 6 HP International a petroleo de 2 1/2 HP

Não comprem sem consultar os n/prêços